

SISTEMA DE PASTEJO ROTACIONADO INTENSIVO EM *BRACHIARIA HUMIDICOLA* COM SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR NA ENGORDA DE BUBALINOS.

HERRERA, D. S.¹; COSTA, N. A.²; MOURA CARVALHO, L. O. D.²; LOURENÇO JUNIOR, J. B.³

O projeto está sendo conduzido na Unidade de Pesquisa de Bubalinos “Dr. Felisberto Camargo”, pertencente a Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. O clima é tropical chuvoso, com estação mais chuvosa (janeiro a junho) e menos chuvosa (julho a dezembro), temperatura média anual de 26°C, precipitação pluvial anual de 2.761 mm, umidade relativa do ar de 86% e 2.389 horas de insolação. A área de 6 ha de quicuío-da-amazônia (*Brachiaria humidicola*) é formada pelo Plintossolo Álico, A moderado, de baixa fertilidade, e foi dividida em doze piquetes de 0,5 ha cada, onde estão sendo engordados 42 búfalos mestiços da raça Murrah, com média 1,5 anos de idade e peso 323 (± 30) kg, durante um ano.

O sistema de pastejo é rotacionado intensivo, com ciclo de sete dias de ocupação e 35 dias de descanso. No final de cada ciclo, estão sendo realizadas pesagens para o acompanhamento produtivo dos animais. A gramínea recebeu fertilização anual, por cobertura, com Atifós (60% de P) na dose de 300kg/ha, 180 kg de N:P:K (30:00:20), parcelados e aplicados na dosagem de 60 kg, durante 3 vezes ao ano.

Como medidas profiláticas foram procedidas vacinações contra febre aftosa e carbúnculo, no início do período experimental e a cada quatro meses, na dosagem de 5 ml por animal, via subcutânea, além de controle de endoparasitas, efetuado com vermífugo a base de cloridrato de levamisol, na relação de 1 ml para cada 50 kg de peso vivo, via subcutânea, no início do período de adaptação dos animais.

Vinte e quatro animais experimentais, além da pastagem cultivada, na taxa de lotação de 4 animais/ha/ano, recebem diariamente suplementação alimentar, em cochos apropriados, constituída de cama de frango (cerca de 12% de proteína bruta e digestibilidade de 46%), ministrada diariamente na razão de 1 kg para cada 100 kg de peso vivo, mais ração concentrada de cerca de 14% de proteína bruta e NDT de 65%, constituída de farelo de milho (70%), farelo de trigo (20%) e farelo de soja tostada (10%), na relação de 1 kg para cada 200 kg de peso vivo, enquanto os 18 restantes recebem apenas a pastagem cultivada, na taxa de lotação de 3 animais/ha/ano. Todos os animais têm à disposição suplementação mineral, à vontade, em cochos cobertos, e água abundante para consumo diário.

A forragem disponível da pastagem foi cortada a 5 cm do solo (área de 0,25 m²), em cinco locais por piquete, a cada 42 dias, nas pesagens dos animais. São retiradas duas amostras compostas por piquete, uma para matéria seca (MS) e a outra separada em quicuío-da-amazônia, outras gramíneas e invasoras, para fracionamento em folha (lâmina), caule (bainha + caule) e material morto (material senescido, sem discriminação de espécie ou partes da planta).

¹ Bolsista PIBIC/CNPq/FCAP/Embrapa – Acadêmico do 4º semestre do Curso de Medicina Veterinária – FCAP – C. P. 917 – CEP 66.077-530

² Pesquisador B. Sc. da Embrapa Amazônia Oriental – Belém - PA

³ Orientador, Pesquisador D. Sc. da Embrapa Amazônia Oriental – Belém - PA

Os tratamentos foram arranjados em delineamento inteiramente casualizado, com 24/18 animais por tratamento. Para análise dos dados obtidos será utilizado o Sistema de Análise Estatística (SAS, 1985). Os valores obtidos serão analisados descritivamente, computando-se a média e o seu erro padrão. Posteriormente, será efetuada a análise da variância, usando-se o método de mínimos quadrados. A significância será verificada pelo teste de F, enquanto as médias serão comparadas pelo teste de Tukey. Todos os testes serão realizados ao nível de 0,05 de probabilidade.

Na Tabela 1 estão apresentadas as médias de ganho de peso diário (kg/animal/dia) e ganho de peso no período dos animais sob pastejo rotacionado intensivo, em pastagem cultivada de *Brachiaria humidicola*, durante 44 dias (*) e 84 dias (**).

Tabela 1. Médias de ganho de peso diário (kg/animal/dia) de bubalinos em pastejo rotacionado intensivo.

Tratamento	Ganho diário (kg)	Ganho período (*) (kg)	Ganho diário (kg)	Ganho período (**) (kg)
Suplementado	0,986 ^a	43,4	0,699 ^a	58,7
Testemunha	0,927 ^a	40,8	0,658 ^a	55,2

Médias seguidas da mesma letra minúscula na vertical, não diferem (Tukey P < 0,05).

* 44 dias. ** 84 dias de engorda.

As Figuras 1 e 2 ilustram o desempenho produtivo dos búfalos no período experimental.

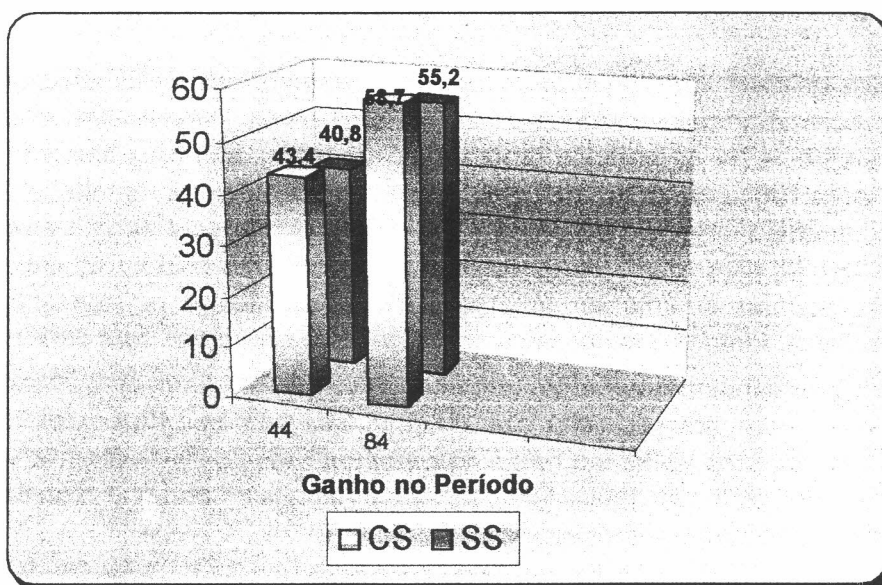


Figura 1 Ganho de peso total de búfalos em sistema de pastejo rotacionado intensivo, com suplementação (CS) e sem suplementação (SS), em 44 dias e 84 dias de engorda.

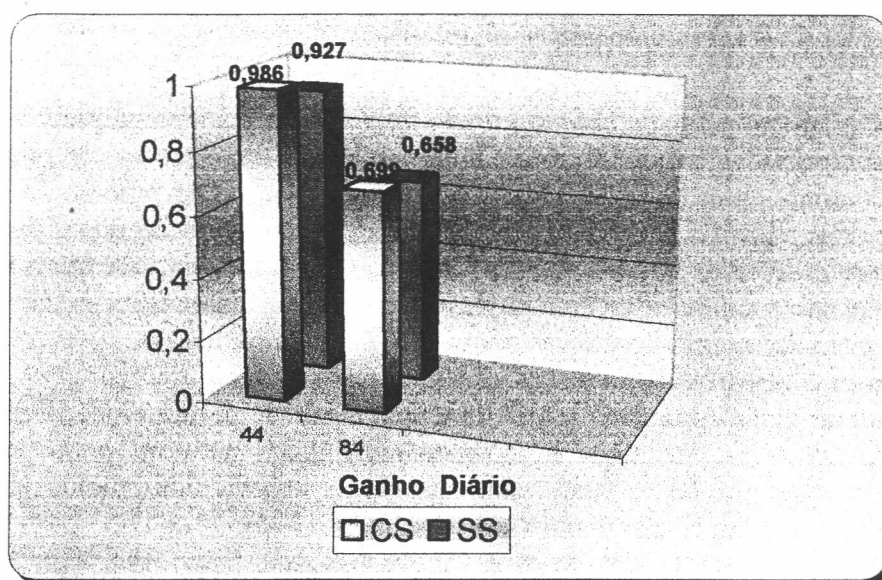


Figura 2 Ganho de peso diário de búfalos em sistema de pastejo rotacionado intensivo, com suplementação (CS) e sem suplementação (SS), em 44 dias e 84 dias de engorda.

Observa-se semelhante comportamento produtivo entre os animais suplementados e os sem suplementação. No início do período de engorda (44 dias) os ganhos de pesos diários chegaram a quase 1 kg/animal, considerado excepcional. Esse desempenho, entretanto pode ter sido devido a ganho compensatório, assim como à elevada disponibilidade de forragem, promovida pelo período chuvoso. Os valores encontrados são superiores aos observados na Amazônia (ilha de Marajó, Belém, Baixo Amazonas, no Estado do Pará, e nos Estados do Amazonas e Acre), que variam de 0,508 a 0,686 kg.

Entretanto, aos 84 dias, os ganhos de pesos diários foram menores, de 0,699 kg e 0,658 kg, respectivamente, para os animais suplementados e testemunha, os quais foram semelhantes. As pesquisas têm mostrado que os búfalos utilizam melhor as forrageiras com menores potenciais produtivo e nutritivo, como é o caso da *B. humidicola*, alcançando destacado desempenho na produção de carne. O efeito da suplementação alimentar ainda não foi observado, provavelmente pelo reduzido período de coleta de dados, bem como pela necessidade de avaliar a disponibilidade e valor nutritivo da forragem, e da ração suplementar. Entretanto, o desempenho produtivo dos bubalinos é superior à média do setor produtivo de diversos locais da Amazônia. A pesquisa necessita de maior período de observação para avaliação produtiva e econômica da suplementação alimentar na engorda de búfalos em sistema de pastejo rotacionado intensivo em *Brachiaria humidicola*, visando indicar ao setor produtivo local tecnologias para utilizar os ecossistemas amazônicos com sustentabilidade.